

Núcleo Regional da Educação de Cianorte comparece no lançamento da Campanha da Fraternidade de 2019

NRE Cianorte

Postado em: 19/02/2019

O tema da Campanha da Fraternidade promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) é "Fraternidade e Políticas Públicas", este assunto também diz respeito ao âmbito educacional, uma vez que o processo educativo é pautado diretamente por diversas políticas públicas, seja na esfera municipal, estadual ou federal. A fim de conhecer o posicionamento da Igreja Católica sobre este assunto, o professor Carlos Roberto Destefano, chefe do NRE participou da abertura do processo de formação que foi realizado no dia quinze de fevereiro, no subsolo da Capela de Adoração ao Santíssimo Sacramento, ao lado da Igreja Matriz, o evento se estendeu até o outro dia.

O tema da Campanha da Fraternidade promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) é "Fraternidade e Políticas Públicas", este assunto também diz respeito ao âmbito educacional, uma vez que o processo educativo é pautado diretamente por diversas políticas públicas, seja na esfera municipal, estadual ou federal. A fim de conhecer o posicionamento da Igreja Católica sobre este assunto, o professor Carlos Roberto Destefano, chefe do NRE participou da abertura do processo de formação que foi realizado no dia quinze de fevereiro, no subsolo da Capela de Adoração ao Santíssimo Sacramento, ao lado da Igreja Matriz, o evento se estendeu até o outro dia. A participação do NRE não visa apoiar o viés religioso sobre a prática educativa, uma vez que esta é laica, mas sim estabelecer diversas pontes entre as mais diferentes visões existentes sobre o mundo, uma vez que o alunado é membro participante de outros grupos sociais, entre eles o religioso, e que trazem esta vivência para o ambiente escolar, portanto, é necessário que professores e funcionários estejam atentos e preparados para lidar com toda essa diversidade que está concentrada nas salas de aula. É importante reiterar que a posição do NRE de Cianorte não é favorecer nenhuma visão religiosa de mundo, mas sim aproximar-se de todos esses possíveis caminhos para que possamos construir um mundo mais justo, igualitário e que haja o respeito entre os sujeitos diferentes entre si.